

SER PETIANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DO PET NA GRADUAÇÃO

Helena Fraga da Rosa ¹

Leticia Perlin Callegaro ²

Andressa Brum Vômero ³

Tassiane Suterio de Oliveira ⁴

Andrieize Casqueiro Rodrigues ⁵

Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues ⁶

Franck Maciel Pecanha ⁷

Resumo:

O Programa de Educação Tutorial é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País tendo como base a tríade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial, tendo compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior (IES), no qual existem 3 grupos PET de Fisioterapia, sendo que um deles está localizado na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus Uruguaiana. O grupo PET Fisioterapia da UNIPAMPA aprovado no edital em 2010 e iniciou suas atividades em 2011 no campus Uruguaiana, com o intuito de proporcionar uma formação acadêmica de excelência a partir dos princípios descritos pelo programa. Promovendo principalmente atividades coletivas, visando a melhora da relação interpessoal, desenvolvimento do senso crítico, comprometimento social, reafirmação de valores, além de despertar a busca pelo conhecimento e o interesse em prosseguir na vida acadêmica. Por fim, mas não menos importante, busca através de ações do grupo modificar a realidade daqueles que estão à margem da sociedade e, com isso, modifica-se a formação acadêmica dos petianos que é diretamente associada à intervenção e transformação social. Levando em conta que a formação acadêmica tem caráter tecnicista, o grupo PET Fisioterapia tem como base levar uma formação mais humanizada e crítica a seus petianos. Visto a abrangência do programa, sua contribuição social e acadêmica este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a importância da experiência de ser petiana (o) na formação profissional e social dos graduandos. Ao longo dos 8 anos de atividades do grupo, já passaram pelo PET em algum momento da graduação 47 alunos, destes 16 são egressos (11 formaram-se petianos). Os egressos do curso foram questionados quanto ao que fizeram após formados, nota-se que 10 optaram por continuar a formação acadêmica (9 residências e 1 pós-graduação), atualmente todos os egressos encontram-se trabalhando na área. No último ano, em 2017, tivemos dois egressos, ambas foram aprovadas no processo seletivo de Residências Multidisciplinares e com colocações entre os dois primeiros lugares. Conclui-se que a experiência que o PET Fisioterapia trouxe para a vida dos egressos foi satisfatória, tanto em relação acadêmica com base no ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial, quanto pessoal, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes.

Palavras-chave: PET, experiência, formação acadêmica

SER PETIANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DO PET NA GRADUAÇÃO

¹ Aluno de graduação. helenafraga96@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. leticiapcallegaro@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. andressabrumvomero@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação. tassi.suterio@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de Graduação. andrieize@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de Graduação. lavinia.oliveirabr@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. franckpecanha@unipampa.edu.br. Orientador

SER PETIANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DO PET NA GRADUAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País tendo como base a tríade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial, tendo compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior (IES), no qual existem 3 grupos PET de Fisioterapia, sendo que um deles está localizado na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus Uruguiana. (BRASIL, 2017)

O PET foi criado em 1979 no conjunto das iniciativas de fortalecimento do ensino superior brasileiro, conduzidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A partir da Lei nº 11.180 e pelas Portarias do MEC nº 3.385, ambas de setembro de 2005, deram um novo formato ao programa, lhe dando um caráter institucional. (BRASIL, 2017)

O PET é um programa vinculado às Pró-reitorias de Graduação, Extensão e Pesquisa, que pretende atuar sobre a graduação através de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, buscando formar um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social. Tem por objetivo promover a formação ampla de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a demarcação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. (SILVA, R., BASSANI, R., & SANTOS, W., 2017)

A educação tutorial age como ferramenta de ampla formação dos estudantes, tanto na área do conhecimento explorada no curso de graduação, quanto aos valores sociais de organização e coletividade. (MARTIN, 2005) As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências que geralmente não estão em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. (BRASIL, 2017)

O grupo PET Fisioterapia da UNIPAMPA aprovado no edital em 2010 e iniciou suas atividades em 2011 no campus Uruguiana, com o intuito de proporcionar uma formação acadêmica de excelência a partir dos princípios descritos pelo programa. Promovendo principalmente atividades coletivas, visando a melhora da relação interpessoal, desenvolvimento do senso crítico, comprometimento social, reafirmação de valores, além de despertar a busca pelo conhecimento e o interesse em prosseguir na vida acadêmica. Por fim, mas não menos importante, busca através de ações do grupo modificar a realidade daqueles que estão à margem da sociedade e, com isso, modifica-se a formação acadêmica dos petianos que é diretamente associada à intervenção e transformação social. (BRASIL, 2017)

Levando em conta que a formação acadêmica tem caráter tecnicista, o grupo PET Fisioterapia tem como base levar uma formação mais humanizada e crítica a seus petianos. Visto a abrangência do programa, sua contribuição social e acadêmica este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a importância da experiência de ser petiana (o) na formação profissional e social dos graduandos. (BRASIL, 2017)

2 METODOLOGIA

São realizadas pelo grupo PET Fisioterapia ações que incentivem e desenvolvam as relações interpessoais, criticidade, cidadania e o conhecimento das diferentes realidades existentes na sociedade. Essas atividades podem ser divididas em quatro grupos: política, saúde, ensino e arte.

As ações políticas são desenvolvidas através da pesquisa, elaboração e encaminhamento de projetos de lei junto a câmara de vereadores e prefeitura municipal em diversas cidades, com o principal foco a atenção às pessoas com deficiência. Atualmente já existem pessoas beneficiadas pelas Leis sugeridas pelo grupo.

Saúde: Saúde no bairro é uma atividade em que os petianos fazem visitas domiciliares, em bairros de vulnerabilidade social, para levar informações principalmente sobre saúde cardiovascular, bem como tirar dúvidas e colher informações como pressão arterial e pulsos periféricos; Atividades de pesquisa: Os alunos são livres para escolher uma área que é de seu interesse para realizar pesquisa, dentre os temas abordados temos desenvolvimento motor, ergonomia, envelhecimento, Fisioterapia cardiorrespiratória, entre outros.

Atividades de ensino como: Cooperação PET que traduz-se pelo apoio e assistência a acadêmicos do Curso de Fisioterapia com dificuldades de evolução no Curso; Recepção dos calouros resume-se ao acolhimento feito com a apresentação da Universidade, de sua estrutura organizacional, a apresentação do curso e do próprio grupo. É realizada uma edição especial do Cine Saúde e para recepcioná-los; Informa PET consiste no planejamento, elaboração e divulgação de um 'jornal'.

Trabalhamos com através das atividades: Cine Saúde consiste em mostras semanais de filmes abordando diversas temáticas, geralmente não exibidos em circuitos comerciais, e após as exibições são debatidos o conteúdo e a forma; Ler e Discutir é a atividade na qual os petianos escolhem um livro de literatura e após determinado período de leitura, os mesmos se reúnem para discutir sobre as filosofias, métodos de escrita, história e as sensações que a obra causou; Toró de Idéias resume-se a uma reunião em que os alunos se encontram para discutir os mais variados temas já previamente estudados, buscando sempre todos os pontos de vista existentes para o tema, sem que haja delimitação de certo e errado, apenas a expressão de opiniões e convicções sobre os temas.

Foi realizado um levantamento com os egressos do Curso de Fisioterapia que passaram pelo PET, e ainda colhido depoimentos de petianos que ainda estão na graduação. Os relatos foram lidos e usados como base para a criação deste relato de experiência.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao longo dos 8 anos de atividades do grupo, já passaram pelo PET em algum momento da graduação 47 alunos, destes 16 são egressos (11 formaram-se petianos).

Os egressos do curso foram questionados quanto ao que fizeram após formados, nota-se que 10 optaram por continuar a formação acadêmica (9 residências e 1 pós-graduação), atualmente todos os egressos encontram-se trabalhando na área.

Atualmente o grupo PET Fisioterapia é composto por 13 petianos e 1 tutor, no meio dos quais seus períodos se diversificam desde o 2º ao 10º até o 10º semestre do curso.

Quando perguntados da influência do PET sobre suas atuações atuais encontramos relatos como: “O PET não só me ajudou a chegar onde estou como ainda me estimula em sempre buscar o meu melhor até hoje...”, O PET “nos encoraja a alcançar patamares que até então tu achava que não poderia... ou que seria difícil”, nas ações de promoção “o PET me ajudou muito, fazendo com que eu enxergasse além da doença”. Contribui também na formação política “na luta contra o sistema, no sentido de não ficar acomodado com as imposições da gestão”. O grupo também teve importância, devido suas atividades em grupo, a partir de “conhecimento e aprendizado nos diversos campos de atuação do grupo, assim como no planejamento de ações ligadas às áreas de atuação da Fisioterapia”.

No último ano, em 2017, tivemos dois egressos, ambas foram aprovadas no processo seletivo de Residências Multidisciplinares e com colocações entre os dois primeiros lugares.

Dentre os petianos ainda na graduação colhemos depoimentos como: “o grupo ajuda a estimular o senso crítico e o trabalho em equipe”, “aprendemos a exercer a cidadania, fazendo parte da política através de ações voltadas para a comunidade”, “aprendemos a ter empatia e lidar com as pessoas nas mais diversas situações sociais”, “Estimulou a usar a arte como ferramenta de aprendizado”.

Segundo Silva, Cruz e Camargo (2009) em entrevistas realizadas a petianos do curso de enfermagem o programa contribui com a formação acadêmica através de incentivo a participação de eventos, cursos de capacitação, trabalhos de pesquisa e de extensão universitária, bem como o incentivo a progressão acadêmica. Peres et al (2014) relataram os motivos pelos quais os alunos procuraram o PET, dentre eles estão a oportunidade de crescimento pessoal, oportunidade de trabalhar com pesquisa, e com atividades variadas além da graduação.

De modo geral a experiência de ter sido petiano no nosso grupo foi classificada como positiva, assim como no relato de Silva, Cruz e Camargo (2009) em que a passagem pelo PET foi considerada positiva por unanimidade. Isso talvez se deva a experiência de tutoria possibilitar aprendizagem coletiva e crítica, assim como oportunizar articulação entre alunos e professores para produzir conhecimento, potencializar capacidades individuais e coletivas e também auxiliar na superação de dificuldades. (MARTINS, I. L.; 2007)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a experiência que o PET Fisioterapia trouxe para a vida dos egressos foi satisfatória, tanto em relação acadêmica com base no ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial, quanto pessoal, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes.

A integração dos acadêmicos com o Programa de Educação Tutorial promove experiências ímpares para seus integrantes, permitindo desenvolver habilidades e talentos que podem ser essenciais para o ingresso em programas de Mestrado, Residências e Especializações. Além disso, participar do PET permite ao acadêmico construir melhor seu currículo, com atividades que farão a diferença nas avaliações e entrevistas para a entrada no mercado de trabalho.

Portanto, conclui-se que a experiência de ser petiano, é de grande valia na formação dos acadêmicos, devido a sua atuação embasada na tríade ensino, pesquisa e extensão, desta forma colaborando para uma formação completa e humanizada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . Apresentação - PET. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet>>. Acesso em: 07 set. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Educação Tutorial - PET, Manual de Orientações Básicas (MOB). Brasília (DF) dezembro, 2006.

DE SOUSA, K. K. et. al. Impacto do Programa de Educação Tutorial na vida dos egressos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás. In: IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG . Universidade Estadual de Goiás- Campus ESEFFEGO: Av. Anhanguera, 3228 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74643-010. Universidade Estadual de Goiás, 2017.

DA SILVA, Valdenir Almeida. O programa de educação tutorial (PET) como instrumento pedagógico para os alunos de enfermagem. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 22, n. 1, p.57-66, 2009.

MARTIN, Maria da Graça Moraes Braga. **O Programa de Educação Tutorial – PET: Formação Ampla na Graduação.** 108 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

Martins, I. L. Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. In: Brasil. Ministério da Educação. PET - Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2007. p. 12-21.

SILVA, R., BASSANI, R., & SANTOS, W. Apontamentos sobre a importância da construção da autonomia no Programa de Educação Tutorial. **Revista De Graduação USP**, 2(1), 163-166. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v2i1p163-166>. 2017.

PERES, S. M. O programa de educação tutorial no contexto da graduação em computação: perfis, percepções e reflexões. In: Anais da XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de computação - CSBC julho 2014; Brasília. Universidade de Brasília, 2014. p.1535-1544.

UNIPAMPA; PET Fisioterapia; Programa de Educação Tutorial [internet]. Uruguaiana, RS: PET Fisioterapia; 2011 [acesso em 06 set 2018]. Disponível em: <<http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petfisioterapia/pet/>>